

Cidades mineiras ganham bosques criados por crianças do programa Jovens Mineiros Sustentáveis

Qui 21 setembro

Eles saíram das salas de aula e foram a campo. Contaram com o apoio das prefeituras, das famílias, dos vizinhos e de quem mais quis participar. Em pouco dias, os alunos do programa Jovens Mineiros Sustentáveis, da [Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável \(Semad\)](#), abraçaram o desafio do projeto Bosque do Amanhã, e estão plantando mudas por suas cidades. Diversos bosques comunitários começaram a ser criados em Minas Gerais por crianças e a meta é alcançar 6 mil plantios em todo o estado.

Desenvolvido em comemoração ao Dia da Árvore, celebrado em 21 de setembro, o projeto Bosque do Amanhã foi lançado como parte das atividades do Jovens Mineiros Sustentáveis (JMS), no dia 5/9, e tem engajado estudantes das redes municipais de ensino em todos os cantos de Minas Gerais. As atividades intensificaram durante a semana, chamada de Semana Florestal, especialmente na data comemorativa nesta quinta-feira, e as cidades estão enviando à Semad os registros das ações, como fotos e vídeos, mostrando o empenho das crianças em plantar quaresmeiras, ipês, jatobás, abacateiros, entre outras espécies.

“É uma ação que estimula os pequenos e os adultos, envolvendo além da comunidade escolar. Estamos muito felizes e orgulhosos dos plantios feitos e esperamos ver, cada vez mais, esse compromisso com o meio ambiente. Em breve, chegaremos aos 6 mil plantios”, comenta a secretária de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Marília Melo.

Segundo ressalta o subsecretário de Gestão Ambiental e Saneamento da Semad, Rodrigo Franco, o objetivo do projeto Bosque do Amanhã está sendo alcançado, por meio da conscientização e melhoria futura na qualidade de vida das populações. “Esse projeto nos mostrou o interesse que as instituições de ensino têm por proporcionar atividades práticas aos alunos que participam do JMS, e apontou ainda que, com união da comunidade escolar, poder público e privado, é possível fazer muito. Não importa a quantidade de mudas plantadas, cada um fez o que pôde para conseguir atender ao desafio e estão de parabéns. Estamos certos de que alcançaremos a nossa meta”, diz.

Criatividade

As cidades que estão participando do desafio encontraram uma forma de criar um espaço para o bosque plantado e ousaram também na criatividade para a atividade. Em Igarapé, por exemplo, foi usado o slogan “140 mudas em um minuto”. Com isso, os alunos das escolas

João Alves Pereira foram estimulados a plantar, em 60 segundos, uma muda cada na área verde da cidade, totalizando 140. A ação durou menos que isso, chegando a 55 segundos.

“O que importa é a ideia e a vontade de executar. É muito importante para os nossos estudantes esse contato com a terra, que é o nosso suporte para a vida. Estamos felizes em aceitar e cumprir o desafio proposto pelo [Governo de Minas](#). O programa é fundamental para a consciência e educação ambiental dos nossos alunos”, comentou o prefeito de Igarapé, Arnaldo Chaves. Ele, autoridades municipais e a equipe da Semad acompanharam o evento de plantio, feito na quarta-feira (20), e parabenizaram todos os envolvidos.

“Gostei muito de participar, porque sei que, sem um meio ambiente protegido, não temos vida”, comentou Emanuelle Cristine, de 10 anos, aluna da escola municipal Professora Maria da Conceição Dias Ferreira Andrade. A professora Alexandra Aparecida da Silva, da escola João Alves Pereira, contou que a ação mobilizou os alunos que passaram a aprender mais sobre a importância das árvores para o meio ambiente.

Para cuidar do bosque criado pelas crianças, o morador Jânio Quadros, que mora em frente à área verde, adotou o espaço. “Moro aqui e sempre foi um sonho ter um bosque. Por isso, quando soube que havia o plantio, me ofereci para ser parceiro nesse monitoramento”, conta. Ele receberá apoio da prefeitura para esse trabalho.

Sete Lagoas

A muda de uma sibipiruna, planta de grande porte e que forma uma copa frondosa, foi a escolhida para ser a primeira a ser posta na terra no evento desta quinta-feira (21), Dia da Árvore, em Sete Lagoas, na região Central de Minas. Em cerca de cinco a oito anos, essa muda proporcionará uma boa sombra aos visitantes da área pública na região Sul da cidade, que recebeu mais uma atividade do programa Bosque do Amanhã.

Além da sibipiruna, alunos das escolas municipais Professor Vasco Damiano e Doutor Enízio Antônio Viana fizeram o plantio de outras 99 mudas, dentre elas espécies nativas dos biomas Cerrado e Mata Atlântica - como a paineira e o pau-brasil - e outras frutíferas - como a goiabeira e a mangueira. “Daqui uns anos, nós vamos passar por aqui e ver que essas árvores cresceram, que estão fortes e bonitas”, disse a pequena Geovana Luiza, de 10 anos.

O subsecretário Rodrigo Franco, e o diretor-geral do [Instituto Estadual de Florestas \(IEF\)](#), Breno Lasmar, marcaram presença e botaram as mãos na terra para realizar o plantio junto às crianças. “Nesse Dia da Árvore, sabemos qual a importância de ter ações como essa. São experiências e informações tão importantes para o processo cognitivo dessas crianças, que podem realmente mudar a vida de alguém”, destacou o subsecretário Rodrigo Franco. “É uma satisfação ver essas crianças assumindo esses compromissos futuros. O envolvimento das crianças e de toda a estrutura do Sistema Estadual de Meio Ambiente, junto à Secretaria de Educação Municipal, demonstra o quanto é relevante que a gente preserve a natureza”, pontua o diretor-geral do IEF, Breno Lasmar.

O vice-prefeito de Sete Lagoas, Doutor Euro Andrade Lanza, ressaltou a importância da ação também para o bem-estar e desenvolvimento turístico do município. “Cada um vai plantar e cuidar

dessas árvores. Estamos trabalhando, além da conscientização ambiental, a autoestima dessas crianças, que irão passar por aqui e saber que elas contribuíram com a beleza da nossa cidade", avalia.

Sobre o projeto

O projeto Bosque do Amanhã é uma ação extra e facultativa proposta aos estudantes do programa Jovens Mineiros Sustentáveis, em comemoração ao Dia da Árvore. A meta é alcançar o plantio de 6 mil mudas pelas escolas que fazem parte do programa, o que corresponde a uma árvore por aluno. O objetivo é promover a consciência e a educação ambiental para as crianças e população local.

As mudas plantadas são frutíferas e nativas, e estão sendo doadas pelo Instituto Estadual de Florestas (IEF), secretarias municipais de meio ambiente e também parceiros privados. A evolução dos plantios pelos alunos pode ser acompanhada pelo "Arvorômetro", criado pela Semad e disponível no site e no Instagram ([@meioambienteminasgerais](https://www.instagram.com/meioambienteminasgerais)).

Após o plantio das mudas, o projeto terá uma camada na plataforma de infraestrutura de dados espaciais IDE-Sisema, com a localização dos Bosques do Amanhã. Para orientar as escolas com a melhor forma de fazer o plantio, a Semad criou um documento digital com as principais instruções. Uma delas explica que a escolha do local do plantio deve ser estudada com antecedência, levando-se em consideração os tipos de mudas (nativa ou frutífera) e o bioma onde está inserido o município.

O desafio está em consonância com o trabalho dos órgãos ambientais estaduais para a mitigação das mudanças climáticas. "Desde que o Estado firmou o compromisso da campanha Race To Zero, em 2021, tornando-se o primeiro estado do Caribe e América Latina a se comprometer a neutralizar a emissão de Gases de Efeito Estufa até 2050, o nosso trabalho visa alcançar essa meta. O plantio de mudas é uma maneira de contrabalancear as emissões de carbono, o que nos ajuda a mitigar os impactos das mudanças climáticas", avalia a secretária Marília Melo. Uma das formas mais eficazes para absorver parte do dióxido de carbono (CO₂) da atmosfera é o plantio de árvores, uma vez que as espécies usam o CO₂ para crescer e liberar oxigênio, trazendo benefícios a todo o meio ambiente.

Jovens Mineiros Sustentáveis

Desenvolvido pela Semad, por meio da Diretora de Educação Ambiental e Relações Institucionais, o Jovens Mineiros Sustentáveis reúne um conjunto de atividades de educação ambiental e humanitária voltadas para a conscientização ambiental de estudantes do ensino fundamental, de escolas municipais. Cerca de 6.600 alunos já foram beneficiados pela iniciativa desde seu lançamento, em março de 2022. Neste ano, o programa está em 105 cidades mineiras.